



COMMON FRAMEWORK

Erasmus+ project

Quadro Europeu Comum de referência para a Docência



PARTNERS:



Índice

I. Introdução	2
II. Competências.....	3
1. Competências (Inter)pessoais: Gestão das relações sociais na vida da comunidade de aprendizagem	3
2. Colaborativa	6
3. Comunicativa	9
4. Tecnologias da Comunicação para a Aprendizagem	11
5. Promoção da saúde e do bem-estar	13
6. Promoção de justiça social, diversidade e cidadania global	15
7. Conhecimento e compreensão da profissão docente	18
8. Desenvolvimento pessoal e profissional ao longo da vida	20
9. Avaliação	22
III. Síntese do Quadro de Competências	26
IV. Bibliografia	27
V. Créditos.....	29



I. Introdução

O presente documento é produto de um processo de reflexão por um grupo internacional de profissionais de educação sobre a necessidade de um sistema europeu de referência para a formação inicial e contínua de professores visando a promoção da excelência no ensino. Esta proposta enquadra-se nas estratégias da Europa 2020, e visa contribuir para a melhoria da qualidade dos processos educativos e a todos os níveis, articulando competências pessoais, e profissionais de professores.

O seu objetivo é proporcionar uma base para a melhoria a formação oferecida aos professores, no sentido de um modelo europeu que venha a incluir todas as suas necessidades de formação, dando resposta às recomendações da União Europeia (UE) nesta matéria. (Council of the European Union, 2014 - Conclusions on effective teacher education.)

O Conselho da UE afirma que a formação inicial deve proporcionar aos professores o desenvolvimento de competências-chave que os capacitem para a excelência na sua prática docente e para o envolvimento ativo na manutenção e desenvolvimento de tais competências ao longo das suas carreiras. Deste modo, a UE recomenda que as instituições competentes, responsáveis pela formação de professores, definam quadros de referência explicitando conhecimentos e competências dos professores nas várias fases das suas carreiras e em diferentes ambientes de ensino.

Os quadros de referência devem ser flexíveis, e a sua utilização por cada professor negociada, em contextos adequados de supervisão, conduzindo ao fortalecimento dos conceitos de colaboração, tutoria entre pares e apoio aos professores em início de carreira. No pressuposto de que a excelência nas práticas de ensino impacta diretamente na qualidade do ensino, estas devem ser constantemente monitorizadas e desenvolvidas em processos de aprendizagem profissional continuada ao longo da vida, em todos os níveis de educação e ensino.

O Conselho da Europa, destaca, no documento Supporting teacher competence development for better learning outcomes (European Commission, Education and Training, 2013), a necessidade da criação e aplicação dos quadros de referência e salienta as possibilidades de debate, avaliação e melhoria de eficácia, que podem potenciar, como valor acrescido para os sistemas educativos.

O projeto que deu origem ao presente documento uniu parceiros oriundos de uma variedade de contextos, na Europa, no desenvolvimento de uma ferramenta única e útil que pode ser implementada em diferentes países

Europeus. O uso desta ferramenta encorajará auto-avaliação, avaliação comparada e diálogo, fomentará aprendizagem colaborativa através de observação de práticas de ensino noutros países, permitindo a comparação com os sistemas próprios dos professores. Deste modo, fomentará tanto a análise global dos sistemas educativos como o estudo detalhado de cada sistema, em cada país membro, incluindo os de regiões específicas de cada país. Cada professor poderá ainda usar o quadro de referência independentemente para autoanálise e para monitorizar os seus próprios percursos de desenvolvimento profissional.

Um quadro europeu comum de referência de competências para a docência que funcione como ponto de partida para a formação inicial, a formação continuada e para os processos de ensino e de aprendizagem através da Europa reforça a transferência entre países e contribui para assegurar equidade através de sistemas educacionais, de classificação e de certificação diversificados nas várias regiões e países.

II. Competências

1. Competências (Inter)pessoais: Gestão das relações sociais na vida da comunidade de aprendizagem

A gestão das relações sociais implica a aplicação da personalidade dos professores à sua função como docentes. Devem tratar os outros com consideração e exibir atitudes positivas em relação a si mesmos, aos outros e à sua profissão. Devem questionar regularmente os seus valores e princípios éticos e como os partilham com os outros. Devem encorajar a inclusão de alunos, pais e encarregados de educação na vida da instituição educativa / escola e estar conscientes dos seus sentimentos e sensibilidades. Através do seu trabalho, devem encorajar a participação conducente à aprendizagem. Devem interessar-se pela e cuidar da sua saúde física e mental e do seu bem-estar, dos dos colegas e outros agentes educativos, e promover o bem-estar físico e mental dos seus alunos.

1.1 - Desenvolvimento de habilidades pessoais: abertura, honestidade, coragem e sensatez

Tratar os outros com consideração e deter valores pessoais positivos que transmitam aos seus alunos e à comunidade educativa em geral.

1.1.1 Nível Inicial

- Tratar os outros com consideração ao desempenhar as suas funções e ser



recetivos às exigências que venham a enfrentar.

- Compreender o seu papel enquanto profissionais em desenvolvimento.

1.1.2 Nível Intermédio

- Analisar atitudes e crenças pessoais e profissionais, desafiando conceções e práticas prévias.
- Examinar conexões entre atitudes e crenças, valores e práticas pessoais e profissionais e, ao fazê-lo, suscitar mudanças nas práticas.

1.1.3 Nível Avançado

- Demonstrar abertura, honestidade, coragem e sensatez em todas as suas interações.
- Fomentar o trabalho em equipa e em rede e inspirar confiança e sinceridade, incentivando atitudes participativas conducentes à aprendizagem.
- Obter feedback regular de alunos e colegas para analisar seu próprio desempenho.

1.2 Desenvolvimento de relações positivas: tutoria e orientação dos alunos

Desenvolver relacionamentos positivos através da tutoria e orientação dos alunos, criando um ambiente de comportamento positivo.

1.2.1 Nível Inicial

- Usar técnicas, procedimentos e recursos que orientem o aluno na compreensão dos seus direitos, responsabilidades e valores universais.
- Usar técnicas de mediação na resolução de conflitos.

1.2.2 Nível Intermédio

- Falar eficazmente em público, inspirando respeito e confiança.
- Criar um ambiente seguro com medidas e ações que fomentem uma atmosfera não violenta
- Construir relações positivas com os alunos
- Recorrer a comportamento positivo, de forma efetiva, na instituição educativa / escola.

1.2.3 Nível Avançado

- Motivar, apoiar e orientar outros membros da comunidade educativa.
- Mediar adequadamente conflitos dos alunos, colegas, pais e encarregados de educação.
- Reconhecer conflitos sociais e ser capaz de os analisar e de tomar as medidas adequadas para ajudar a resolvê-los.

1.3 Gestão e promoção de valores educativos

Promover valores educativos que ajudem a desenvolver um ambiente

harmonioso e positivo na instituição educativa /escola, gerindo de forma eficaz potenciais conflitos.

1.3.1 Nível Inicial

- Comunicar valores relevantes através de métodos diversificados.
- Desenvolver e ensinar habilidades sociais adequadas.

1.3.2 Nível Intermédio

- Integrar as diferenças sociais e culturais dos alunos numa comunidade educativa que demonstre respeito pelos outros
- Ajudar os outros a desenvolver uma atitude inclusiva ao lidar com a diversidade na comunidade de aprendizagem.

1.3.3 Nível Avançado

- Promover o trabalho em equipa e em rede.
- Desenvolver e ensinar habilidades sociais utilizando abordagens variadas.
- Trabalhar como parte de uma equipe na conceção de abordagens que promovam o desenvolvimento de valores educativos.

1.4 Desenvolvimento de relações sociais e participação na vida da comunidade de aprendizagem

Gerir relações sociais para promover a participação ativa de todos os membros da comunidade educativa.

1.4.1. Nível Inicial

- Ter um bom domínio da língua falada e escrita.
- Usar a escuta ativa e empática e usar a linguagem corporal de forma apropriada ao comunicar.
- Usar estratégias que promovam relações construtivas e eficazes.

1.4.2. Nível Intermédio

- Observar e analisar como os membros da comunidade se relacionam entre si.
- Priorizar a motivação e o envolvimento de outros na vida da comunidade educativa.
- Gerir adequadamente os relacionamentos com os outros.
- Estimular e coordenar a participação de pais, encarregados de educação e alunos na vida da instituição educativa / escola.

1.4.3. Nível Avançado

- Tratar todos os membros da comunidade educativa com justiça, alcançando acordos e oferecendo ajuda e aconselhamento quando necessário.
- Usar estratégias que lhes permitam o desenvolvimento de relacionamentos construtivos com colegas, pais, encarregados de educação e alunos, de modo a construir uma rede pedagogicamente eficaz.

1.5 Cuidado de si próprio e dos colegas

Ter interesse pela sua própria saúde e bem-estar, assim como pelos dos colegas e alunos.

1.5.1 Nível Inicial

- Cuidar da sua própria saúde física e mental.
- Trabalhar com e apoiar o desenvolvimento de colegas e outros agentes educativos.
- Promover o bem-estar físico e mental dos seus alunos.

1.5.2 Nível Intermédio

- Cuidar da sua própria saúde física e mental, identificando fatores que possam afetar qualquer um desses elementos.
- Trabalhar com e apoiar o desenvolvimento de colegas e outros agentes educativos em iniciativas visando a proteção da saúde física, mental e bem-estar.
- Preocupar-se com o bem-estar físico e mental dos alunos, identificando problemas e encontrando formas adequadas de apoiar aqueles que enfrentem dificuldades.

1.5.3 Nível Avançado

- Encorajar os outros a cuidar da sua própria saúde mental, física e bem-estar.
- Encorajar o envolvimento de todos os alunos em atividades saudáveis visando a melhoria das suas aprendizagens e bem-estar.
- Participar em redes de apoio a quem se encontre em situação de risco de ou a sofrer problemas mentais ou físicos.
- Liderar e colaborar com outros no planeamento de programas inovadores de promoção da saúde e do bem-estar de alunos, colegas e outros agentes educativos.
- Liderar e colaborar com outros na investigação de práticas eficazes para a promoção de saúde e bem-estar na instituição educativa / escola e no ambiente em que se insere.

2. Colaborativa

Os professores devem trabalhar juntos regularmente para comunicar e refletir sobre as experiências de sala de aula, o desenvolvimento dos alunos, a comunidade de aprendizagem e os relacionamentos profissionais, de modo a desenvolverem uma cultura profissional colaborativa. A colaboração depende do estabelecimento de relações de confiança entre professores, entre professores e líderes das instituições educativas / escolas, e entre instituições educativas / escolas e outros parceiros da comunidade.

2.1 Trabalho com os colegas

- Envolver-se em todos os aspetos da prática profissional, trabalhando com os pares.
- Envolver-se em desenvolvimento profissional contínuo, em colaboração com os pares, para a construção de identidades profissionais partilhadas.

2.1.1 Nível Inicial

- Trabalhar em colaboração com os colegas na identificação de problemas e sua resolução, nos contextos da sala de aula, do departamento e da instituição educativa / escola, e na partilha da aprendizagem e desenvolvimento profissional com os colegas.
- Participar em atividades de desenvolvimento profissional na instituição escolar / escola e noutras atividades de desenvolvimento profissional de acordo com as necessidades.
- Solicitar apoio e aconselhamento para a resolução colaborativa de problemas e para satisfazer outras necessidades de desenvolvimento profissional.

2.1.2 Nível Intermédio

- Reconhecer a importância do envolvimento em desenvolvimento profissional continuado, em colaboração com os pares;
- Trabalhar em colaboração com os colegas contribuindo para a sua aprendizagem e desenvolvimento profissional, disponibilizando-se para os apoiar e aconselhar construtivamente, divulgando boas práticas e procurando oportunidades para mediar oportunidades de aprendizagem.

2.1.3 Nível Avançado

- Demonstrar e modelar crescimento pessoal e profissional continuados, exercendo influência positiva sobre os pares através de boas práticas profissionais.
- Promover o apoio e uma cultura de colegialidade entre colegas.
- Colaborar na construção de identidades profissionais partilhadas.

2.2. Trabalho com os alunos

Colaborar com os colegas no apoio aos alunos, construindo um ambiente de confiança, e criando e mantendo uma comunidade de aprendizagem na sala de aula e na comunidade educativa.

2.2.1 Nível Inicial

- Trabalhar em colaboração com os colegas para identificar necessidades dos alunos e para os apoiar em conformidade.
- Interagir adequadamente com os alunos, mostrando interesse e



reconhecendo as suas perspetivas e contributos para a aprendizagem.

2.2.2 Nível Intermédio

- Envolver-se em variadas oportunidades de colaboração com os colegas para identificar e apoiar as diversas necessidades educativas dos alunos.
- Fazer esforços conscientes e consistentes para desenvolver a confiança mútua com os alunos.

2.2.3 Nível Avançado

- Exercer uma influência positiva sobre os alunos.
- Ajudar a criar e a manter uma comunidade de aprendizagem na sala de aula e fora dela.
- Ajudar os alunos a desenvolverem competências de aprendizagem ao longo da vida através de trabalho colaborativo.

2.3. Trabalho com a comunidade educativa

- Envolver-se com todos os aspetos da prática profissional, trabalhando com os outros membros da comunidade educativa.
- Compreender os papéis dos diversos intervenientes na comunidade de educativa.

2.3.1 Nível Inicial

- Trabalhar cooperativamente na sala de aula e na comunidade educativa com os pais, encarregados de educação e outros agentes para promover a aprendizagem e o bem-estar.
- Compreender o Sistema Educativo e a instituição educativa / escola em que se integra, incluindo:
 - O papel das autoridades educativas.
 - A organização e gestão da instituição educativa / escola e seus recursos.
 - Planos de melhoria e como se articulam com as práticas profissionais docentes.

2.3.2 Nível Intermédio

- Criar e manter relações de trabalho apropriadas com todos os colegas, pais, encarregados de educação, e outros agentes educativos e entidades parceiras, para promover a aprendizagem e o bem-estar, assumindo, quando relevante, um papel de liderança.
- Ter um sólido conhecimento profissional e um profundo conhecimento da comunidade educativa, incluindo:
 - Do papel das autoridades educativas;
 - Da organização e gestão da instituição educativa / escola e seus recursos.
 - Dos planos de melhoria e da revisão do desenvolvimento profissional e a forma como se relacionam com as práticas profissionais docentes.

2.3.3 Nível Avançado

- Agir por forma a ajudar a criar uma cultura de confiança e de respeito no seio da instituição educativa / escola e com todos aqueles que influenciam a vida dos alunos, dentro e fora dela;
- Envolver-se em todos os aspetos da prática profissional e trabalhar coletivamente com todos os membros da comunidade educativa com entusiasmo, adaptabilidade e crítica construtiva, apoiando outros a fazerem o mesmo.

3. Comunicativa

A comunicação profissional docente envolve a capacidade e as habilidades para estabelecer e alimentar relações e relacionamentos no seio e para além da comunidade educativa, para interagir em línguas maternas e noutras línguas quando relevante. Tal envolve o uso da linguagem como meio de comunicação oral, escrita e não-verbal, para apresentação, interpretação e compreensão do mundo, e para partilha de conhecimentos, ideias, pensamentos e emoções. Inclui também a capacidade de compreender e usar linguagem específica nos contextos das diferentes áreas científicas e no contexto das tecnologias da comunicação.

3.1 Comunicação com os alunos

Comunicar eficazmente com os alunos.

3.1.1 Nível Inicial

- Comunicar positivamente com os alunos, de forma verbal e não-verbal.
- Questionar e ouvir os alunos, dando-lhes oportunidades para expressarem os seus pensamentos e desenvolverem relações mútuas respeitosas e amigáveis.

3.1.2 Nível Intermédio

- Reconhecer a diversidade no desenvolvimento dos alunos, identificando as suas capacidades individuais, interesses, necessidades e estilos de aprendizagem, de modo a adaptar a comunicação no processo de ensino e aprendizagem.
- Criar e manter interações efetivas com os alunos.
- Ter estratégias para lidar com, e apoiar, alunos com diferenças idiomáticas, linguísticas e culturais.

3.1.3 Nível Avançado

- Avaliar e dar feedback alunos, oralmente e por escrito, promovendo sua aprendizagem quer individual quer colaborativa.

- Partilhar com colegas, pais e encarregados de educação abordagens positivas para apoiar as aprendizagens de alunos com diferenças idiomáticas, linguísticas e culturais.

3.2. Comunicação com os colegas

Comunicar de forma eficaz e cordial com os órgãos de gestão da instituição educativa / escola, colegas, pais e encarregados de educação dos alunos.

3.2.1 Nível Inicial

- Interagir por escrito e oralmente, partilhando informações profissionais com colegas em línguas maternas e outras línguas, de acordo com o que for apropriado
- Comunicar com outros visando desenvolvimento pessoal e profissional

3.2.2 Nível Intermédio

- Manter relacionamentos cordiais com os colegas, respeitando sensibilidades decorrentes das suas origens culturais e sociais.
- Fazer-se entender na sua língua materna e/ou noutras línguas.
- Estar consciente da importância de um bom feedback quando comunica com outros.

3.2.3 Nível Avançado

- Proporcionar apoio aos colegas em questões de comunicação e resolução de conflitos.
- Incentivar o intercâmbio de ideias e boas práticas profissionais entre docentes.
- Agir como um líder na criação e manutenção de bons relacionamentos entre colegas, alunos e outros.

3.3. Comunicação com os outros agentes educativos e com a comunidade

Comunicar de forma eficaz e cordial com outros agentes educativos da instituição e com pessoas e grupos da comunidade.

3.3.1 Nível Inicial

- Cooperar e participar em atividades comuns para atingir objetivos definidos, comunicando com parceiros educativos e outras instituições.
- Utilizar linguagem adequada ao contexto de cada situação.

3.3.2 Nível Intermédio

- Participar ativamente em grupos de trabalho e cooperar de forma construtiva com parceiros da comunidade.
- Criar e manter uma cultura de cooperação na sua instituição.
- Ser capaz de expor claramente, oralmente e por escrito, as suas ideias,

pensamentos, perspetivas e conhecimentos.

- Estabelecer, quando necessário, novas relações institucionais com agentes e instituições externas, representando competentemente a sua própria instituição e promovendo a respetiva internacionalização.

3.3.3 Nível Avançado

- Constituir, liderar e participar efetivamente em grupos de trabalho e outras iniciativas conjuntas, motivando os restantes elementos através de uma comunicação eficaz.
- Ser capaz de produzir documentos com propósitos educacionais e sociais variados, tanto individualmente como com outros.
- Distinguir os níveis discursivos na sala de aula e fora dela, reconhecer a sua importância, e identificar na instituição educativa / escola formas adequadas para apoiar o desenvolvimento discursivo de os alunos e outros agentes.
- Estar consciente de eventuais fragilidades nas competências comunicativas de elementos da instituição escolar / escola, e da comunidade, e tomar medidas adequadas para lidar elas.

4. Tecnologias da Comunicação para a Aprendizagem

Os professores devem sentir-se confiantes no uso das tecnologias de informação no ensino e na comunicação. Eles devem ser capazes de encontrar, avaliar, armazenar, apresentar e trocar informações de forma segura, bem como de comunicar e estabelecer redes através do uso das tecnologias de informação adequadas. Necessitam de ser capazes de integrar abordagens de ensino em ambientes virtuais de aprendizagem, tanto para uso presencial como em ambientes mistos, com o recurso às TIC. Devem ser capazes de criar o seu próprio ambiente pessoal de aprendizagem digital e incentivar os seus alunos a fazerem o mesmo. As tecnologias devem ser integradas com o objetivo de melhorar o ensino e a aprendizagem, mas os professores têm de estar conscientes dos aspetos positivos e negativos das TIC.

4.1 Didática e Metodológica

Utilizar as tecnologias da informação e da comunicação para melhorar o ensino e a aprendizagem.

4.1.1 Nível Inicial

- Analisar, pesquisar e processar informação.
- Selecionar e usar uma ampla variedade de recursos tecnológicos e abordagens de ensino, incluindo as tecnologias digitais e os materiais educativos multimédia, para melhorar o ensino e a aprendizagem.

4.1.2 Nível Intermédio

- Recorrer a uma grande variedade de recursos inovadores e abordagens de ensino, incluindo tecnologias digitais.
- Adaptar os espaços e os materiais a novas necessidades.
- Produzir materiais e conhecimento numa variedade de linguagens e meios.

4.1.3 Nível Avançado

- Participar e liderar, como apropriado, processos de desenvolvimento profissional continuado no uso das tecnologias de informação, aprofundando os seus conhecimentos e competências, e procedendo a mudanças e ajustes metodológicos, no sentido da melhoria contínua.

4.2. Instrumental

- Fazer uso apropriado de redes, software, hardware e ambientes de trabalho virtual.
- Conhecer e compreender linhas orientadoras do uso de tecnologias digitais nas instituições educativas / escolas.

4.2.1 Nível Inicial

- Gerir o uso da rede profissional, hardware e ambientes de trabalho virtual.
- Ter conhecimentos sólidos e compreender as orientações atuais sobre a utilização das tecnologias digitais nos estabelecimentos de ensino.

4.2.2 Nível Intermédio

- Selecionar e desenvolver, de forma consistente, estratégias de ensino e aprendizagem apropriadas aos interesses e necessidades de todos os alunos, enquanto indivíduos, grupos ou turmas.

4.2.3 Nível Avançado

- Selecionar e desenvolver, de forma consistente, estratégias inovadoras, criativas e imaginativas de ensino e aprendizagem, adequadas aos interesses e necessidades de todos os alunos, como indivíduos, grupos ou turmas.
- Desenvolver os seus conhecimentos e competências de forma continuada.

4.3. Organizacional

Organizar e gerir recursos e tecnologias digitais na sala de aula para apoiar o ensino e a aprendizagem e na instituição educativa / escola.

4.3.1. Nível Inicial

- Utilizar as tecnologias digitais para apoiar o planeamento e a organização do processo de ensino e aprendizagem, acompanhar os resultados da avaliação e apoiar uma gestão eficaz da turma / do grupo de alunos e da comunidade educativa em geral.

4.3.2. Nível Intermédio

- Permitir que os alunos utilizem plenamente os recursos selecionados, incluindo as tecnologias digitais, para apoiar o ensino e a aprendizagem.
- Utilizar as TIC como ferramenta para fomentar aprendizagem individual diferenciada e como recurso didático para melhorar o ensino e a aprendizagem.

4.3.3. Nível Avançado

- Criar e partilhar conteúdos a disponibilizar e a gerir como recursos digitais.
- Envolver-se ativa e positivamente numa cultura colaborativa on-line, assumindo um papel efetivo em comunidades virtuais.
- Integrar a literacia digital nos ambientes educativos através de uma variedade de atividades, formando e apoiando os colegas no desenvolvimento de competências em TIC.

4.4. Ética e Crítica

Conhecer os riscos e oportunidades envolvidos na utilização das TIC e agir de forma responsável e crítica, tendo em conta questões relacionadas com a segurança, e desenvolvendo estratégias para lidar com os riscos.

4.4.1. Nível Inicial

- Reconhecer a importância das TIC para a aprendizagem.
- Estar motivado para reforçar as suas competências em TIC.
- Saber como proteger dados, dispositivos e identidade digital.

4.4.2. Nível Intermédio

- Avaliar pontos fortes e fracos de abordagens pedagógicas das TIC.
- Tomar decisões éticas e críticas relativamente ao uso que faz das TIC.
- Participar ativamente em espaços digitais com colegas e outros intervenientes.

4.4.3. Nível Avançado

- Manter uma atitude positiva, crítica e realista em relação à utilização pedagógica das TIC.
- Conhecer riscos e perigos associados à utilização das TIC e agir de forma responsável e crítica para evitar que os outros intervenientes da ação educativa sejam a eles expostos desnecessariamente.

5. Promoção da saúde e do bem-estar

A promoção da saúde e do bem-estar implica proporcionar aos alunos um ambiente saudável, apoiá-los quando existirem problemas e identificar áreas em possam estar em risco. Exige compreensão e conhecimento dos desafios que alunos e professores enfrentam numa sociedade moderna. Inclui a promoção da confiança dos alunos e o desenvolvimento de

abordagens e materiais educativos que os apoiem nas aprendizagens e que, em simultâneo, os ajudem a crescer. Os professores precisam de identificar obstáculos ao desenvolvimento pleno dos alunos e tomar medidas para os ajudar a ultrapassá-los.

5.1 Promoção de um ambiente saudável

Proporcionar a todos os alunos um ambiente seguro, afável e solidário promotor de bem-estar.

5.1.1. Nível Inicial

- Compreender a necessidade de um ambiente seguro e que proporcione bem-estar a todos os alunos.

5.1.2. Nível Intermédio

- Tomar medidas para proporcionar um ambiente seguro a todos os alunos.
- Ajudar os alunos a serem autossuficientes a cuidar de si próprios, dos outros e do ambiente.

5.1.3. Nível Avançado

- Encorajar os outros a proporcionar a todos os alunos um ambiente seguro, de confiança e bem-estar.
- Ajudar os outros a compreender a importância do bem-estar dos alunos e a desenvolver estratégias que o favoreçam.
- Comprometer-se com os princípios da democracia e da justiça social através de políticas e práticas justas, transparentes, inclusivas e sustentáveis em relação a:
- idade
 - incapacidade
 - género e identidade de género
 - raça
 - etnia
 - religiões e crenças
 - orientação sexual

5.2. Construção de confiança

Proporcionar tarefas de aprendizagem variadas, diferenciadas, promotoras de auto-confiança e do progresso dos alunos.

5.2.1. Nível Inicial

- Proporcionar aos alunos apoio e desafios efetivos.
- Assumir o compromisso de elevar as expectativas dos alunos relativamente a si próprios e aos outros.

5.2.2. Nível Intermédio

- Saber como usar, conceber e adaptar materiais de ensino e de



aprendizagem que estimulem, apoiem e desafiem todos os alunos.

- Garantir que as tarefas de aprendizagem contribuem para promover a autoconfiança e o progresso de todos os alunos, apoiando-os e desafiando-os efetivamente.

5.2.3. Nível Avançado

- Conceber e adaptar materiais para outros usarem no ensino e na aprendizagem.
- Conceber tarefas de aprendizagem diversificadas, diferenciadas, que criem confiança e promovam o progresso de todos os alunos, apoiando-os efetivamente e proporcionando-lhes desafios.
- Respeitar os direitos de todos os alunos, como consagrado na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança (CDCN), incluindo o seu direito a participarem nas decisões relativas às suas experiências de aprendizagem e a terem todos os aspetos do seu bem-estar assegurados.

5.3. Satisfação de necessidades

Identificar obstáculos à aprendizagem e agir adequadamente para ajudar a ultrapassá-los.

5.3.1. Nível Inicial

- Identificar possíveis obstáculos à aprendizagem nas suas salas de aula.
- Identificar formas de ultrapassar esses obstáculos, procurando aconselhamento adequado relativamente a necessidades específicas dos alunos.

5.3.2. Nível Intermédio

- Reconhecer uma diversidade de potenciais obstáculos à aprendizagem.
- Desenvolver tarefas e definir o ritmo de trabalho atendendo às necessidades de todos os alunos, apoiando-os efetivamente e proporcionando-lhes desafios.

5.3.3. Nível Avançado

- Demonstrar comprometimento em motivar e inspirar os alunos, no respeito pelos seus contextos sociais e económicos, individualidade e necessidades específicas de aprendizagem, tendo em consideração eventuais barreiras à aprendizagem.
- Liderar outros e trabalhar com eles na conceção de programas que satisfaçam estes requisitos.

6. Promoção de justiça social, diversidade e cidadania global

A promoção da justiça social, da diversidade e da cidadania global combina as atitudes, competências, habilidades e conhecimentos dos professores com a necessidade de promover a compreensão e desenvolver abordagens construtivas a estes aspetos da sociedade. É importante refletir sobre e

planificar a transferência de competências pessoais, sociais e as que se relacionam com o sistema, a fim de apoiar os alunos não só na compreensão do desenvolvimento local e global, mas também do seu desenvolvimento enquanto cidadãos ativos e de mentalidade aberta. Os alunos devem experimentar processos participativos e democráticos dentro da sala de aula e da comunidade escolar, no sentido de desenvolverem pensamento crítico e desenvolverem a capacidade de desempenharem tais papéis.

6.1 Aprendizagem para um futuro melhor

Empenhar-se em envolver os alunos na análise de problemáticas reais para melhorar experiências e resultados de aprendizagem e promover a aprendizagem como via para um futuro melhor.

6.1.1. Nível Inicial

- Estar consciente dos recursos e das diversas perspetivas dos alunos.
- Demonstrar respeito pelas pessoas e pelo meio ambiente.
- Auxiliar os alunos a refletir e utilizar os seus recursos.
- Compreender a diversidade como um recurso para os processos de ensino e de aprendizagem.

6.1.2. Nível Intermédio

- Ter uma compreensão clara da diversidade humana e das questões interculturais, do multilinguismo e das dinâmicas da construção da identidade.
- Ser capaz de desconstruir estereótipos.
- Promover a empatia e uma atitude crítica em relação às definições de identidade.

6.1.3. Nível Avançado

- Manter a mente aberta face às realidades da sociedade local e do mundo em geral.
- Ajudar os outros a desenvolver estratégias para gerir a diversidade de
 - Idade
 - Incapacidade
 - Género e identidade de género
 - Língua
 - Raça
 - Etnia
 - Status social
- refletir sobre as suas próprias experiências de inclusão e exclusão, bem como sobre os seus próprios valores, o seu papel na sociedade (local e global) e as oportunidades de ação na comunidade educativa.

6.2. Promoção dos direitos dos alunos

- Respeitar os direitos de todos os alunos, tal como preconizado pela



Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança (CDCN), e o seu direito a participar nas decisões relativas às suas experiências de aprendizagem

- Apoiar e desenvolver todos os aspetos relativos ao bem-estar dos alunos.

6.2.1. Nível Inicial

- Usar pensamento crítico, exibir e ensinar a capacidade de argumentar eficazmente, de usar capacidades investigativas, de formular questões e desenvolver pensamento crítico.
- Demonstrar transparência nos objetivos.
- Comprometer-se com os princípios da democracia e justiça social através de políticas e práticas justas, transparentes, inclusivas e sustentáveis em relação a:
 - Idade
 - Incapacidade
 - Género e identidade de género
 - Raça
 - Etnia
 - Religiões e convicções
 - Orientação sexual

6.2.2. Nível Intermédio

- Estar consciente de processos participativos e de métodos para melhorar a participação ao gerir a sala de aula.
- Promover o pensamento crítico e criativo, a colaboração e a cooperação na sala de aula.
- Incluir a participação dos alunos, seus interesses e suas ideias nos objetivos relevantes e na avaliação das aulas.

6.2.3. Nível Avançado

- Promover a reflexão sobre os processos de inclusão social e de desenvolvimento participativo na sala de aula, na escola e na comunidade em geral.
- Promover competências de gestão de situações de conflito.
- Ajudar os colegas a trabalhar em prol dos princípios da democracia e da justiça social.
- Assegurar a participação dos alunos na vida da instituição educativa / escola.

6.3. Aprendizagem para a cidadania global

Valorizar e respeitar a diversidade social, cultural e ecológica e promover os princípios e práticas de cidadania local e global para todos os alunos.

6.3.1. Nível Inicial

- Demonstrar compreensão da geografia mundial, da globalização e da interdependência.
- Comprometer-se com a justiça social e a equidade, mostrar preocupação com o meio ambiente e demonstrar um compromisso com o

6.3.2. Nível Intermédio

- Compreender as dimensões da história e da política locais e globais.
- Refletir no seu ensino quer a complexidade das questões globais quer os elementos globais da vida da comunidade local.
- Abraçar os valores educacionais e sociais da sustentabilidade, da equidade e da justiça, reconhecendo os direitos e as responsabilidades das gerações atuais e futuras.

6.3.3. Nível Avançado

- Realizar análises críticas do passado, dos conflitos e das suas resoluções e das abordagens para a resolução de problemas globais.
- Promover competências estratégicas para abordar os desafios locais e globais da sociedade, quer no âmbito da instituição educativa / escola, quer junto da comunidade em geral.

7. Conhecimento e compreensão da profissão docente

As competências, as capacidades e os conhecimentos dos professores, assim como das ferramentas necessárias para ajudar os seus alunos a desenvolver-se, são fundamentais para esta área. Devem dominar tanto os conteúdos da sua área científica que lecionam como as abordagens de ensino e aprendizagem mais adequadas. Devem estar conscientes das estratégias e conhecimentos que os alunos precisam construir e planear o processo de ensino e aprendizagem, em conformidade, de forma eficaz. Devem avaliar as tarefas realizadas. Devem aplicar e gerir conhecimentos relacionados com a sua área científica e devem conhecer abordagens pedagógico-didáticas apropriadas.

7.1 Conhecimento do conteúdo

Ter um conhecimento profundo das matérias relevantes a ensinar.

7.1.1. Nível Inicial

- Ter um conhecimento adequado da teoria e das competências práticas requeridas nas áreas curriculares para fornecer informações precisas aos alunos num nível conveniente à sua compreensão e experiências de vida, contextualizadas a nível local e nacional.

7.1.2. Nível Intermédio

- Tomar medidas para alargar os seus conhecimentos científicos específicos, incorporando e interrelacionando conteúdos relevantes para uma



compreensão abrangente dos assuntos.

7.1.3. Nível Avançado

- Desenvolver um conhecimento informado, sólido e crítico da sua área científica e da didática, a fim de potenciar as suas capacidades na vida profissional.
- Ser considerados líderes nas suas áreas e ser capaz de apoiar outros professores nos seus processos de desenvolvimento profissional.

7.2 Conhecimento pedagógico-didático

Ter um conhecimento sólido de uma variedade de abordagens de ensino e de aprendizagem, e de como as aplicar em situações específicas com alunos específicos.

7.2.1. Nível Inicial

- Conhecer e compreender as fases do desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos alunos e usá-los tendo em conta todas as necessidades dos alunos.
- Conhecer teorias de aprendizagem e consciência da sua importância no planeamento do ensino e da aprendizagem.

7.2.2. Nível Intermédio

- Atender à diversidade no desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.
- Ter conhecimentos sólidos e compreensão pormenorizada das teorias de aprendizagem e recorrer a elas sistematicamente para planear o ensino e a aprendizagem.

7.2.3. Nível Avançado

- Ser inclusivo e apoiar os alunos na construção de seus próprios esquemas de aprendizagem e no desenvolvimento das suas capacidades.
- Colaborar com os colegas e com a comunidade educativa no desenvolvimento e implementação de diferentes abordagens de ensino e aprendizagem.
- Utilizar as redes de comunicação como fontes de informação e como canais para cooperação.

7.3 Planificação dos processos de ensino e de aprendizagem

Usar uma variedade de recursos e abordagens na planificação dos processos de ensino e de aprendizagem.

7.3.1. Nível Inicial

- Conceber e explicar objetivos, conteúdos, atividades e recursos necessários a uma aula.
- Investigar de modo apropriado o uso de metodologias ativas e TIC na aprendizagem.



7.3.2. Nível Intermédio

- Planear e programar o ensino e a aprendizagem de forma colaborativa, tendo em conta as especificidades das áreas de conhecimento envolvidas.
- Integrar de modo relevante metodologias ativas e TIC no ensino.

7.3.3. Nível Avançado

- Realizar pesquisas e investigações sobre aspetos específicos da educação.
- Trabalhar com os colegas para desenvolver novas abordagens de ensino e aprendizagem.
- Liderar a aprendizagem na sua escola e na comunidade educativa mais alargada implementando abordagens diferenciadas.

7.4 Conhecimento dos sistemas educativos

Ter um bom conhecimento do seu sistema educativo e de outros, permitindo-lhes optar entre uma variedade de abordagens ao planear cursos e aulas.

7.4.1. Nível Inicial

- Desenvolver compreensão das principais problemáticas em educação e dos sistemas educativos internacionais
- Compreender os aspetos legais e profissionais da posição de confiança do professor.

7.4.2. Nível Intermédio

- Conhecer e compreender a legislação e os instrumentos de gestão do currículo aplicáveis.
- Conhecer e compreender os modos de funcionamento dos sistemas naturais, sociais, culturais, políticos e económicos e de como estão interligados à prática profissional.

7.4.3. Nível Avançado

- Compreender os contextos em que os professores atuam e o papel dos vários profissionais no seio da comunidade educativa.
- Desenvolver perspetivas sobre as implicações da prática profissional, da mudança educacional políticas educativas.

8. Desenvolvimento pessoal e profissional ao longo da vida

Os professores devem aprender continuamente de modo a reconhecerem novos conhecimentos, capacidades, conteúdos, atividades, metodologias, recursos e métodos de avaliação que possam usar na melhoria do seu desempenho. Devem envolver-se em permanente autoavaliação, e em avaliação das suas práticas de ensino e do seu impacto na aprendizagem

dos alunos. Devem estar atentos às novas abordagens de ensino e de aprendizagem, bem como às tendências didáticas, mantendo uma consciência daquilo que a sociedade requer da educação e de outras temáticas relevantes.

8.1 Reflexão / Auto-avaliação

- Envolver-se em práticas reflexivas para se desenvolver profissionalmente ao longo da carreira.
- Ter uma postura reflexiva relativamente à sua prática e desenvolvimento profissional.
- Envolver-se em diálogo profissional sistemático ao longo da carreira.

8.1.1. Nível Inicial

- Refletir e participar na autoavaliação utilizando referenciais adequados.
- Adotar uma abordagem investigativa relativamente à sua prática profissional.
- Participa em investigação e diálogo profissionais para avaliar as suas práticas.

8.1.2. Nível Intermédio

- Demonstrar participação construtiva e envolvimento com o desenvolvimento do currículo, a planificação de melhorias, a avaliação e desenvolvimento profissional.

8.1.3. Nível Avançado

- Comprometer-se com a investigação, aprendizagem, desenvolvimento profissional e liderança ao longo da vida enquanto aspetos essenciais do profissionalismo e da prática colaborativa.
- Trabalhar de forma colaborativa para contribuir para a aprendizagem profissional e desenvolvimento dos colegas, bem como dos alunos, disponibilizando-se para apoiar e aconselhar construtivamente.

8.2. Aprendizagem ao longo da vida

Compreender a necessidade de aprendizagem continuada de conhecimento científico e metodológico-didático.

8.2.1. Nível Inicial

- Estar aberto a mudanças e valorizar oportunidades para envolvimento em desenvolvimento profissional.
- Participa em atividades de formação e desenvolvimento profissional.

8.2.2. Nível Intermédio

- Participar regularmente em atividades de desenvolvimento profissional.
- Criar materiais em grupos de trabalho que demonstrem o domínio de novas



metodologias e tecnologias aplicadas à educação.

8.2.3. Nível Avançado

- Ser capaz de identificar as suas próprias necessidades de aprendizagem e criar os seus próprios caminhos de desenvolvimento.
- Melhorar continuamente a sua competência profissional, desenvolvendo projetos em atividades docentes.
- Estar envolvido no apoio e, possivelmente, na formação de outros professores, continuando a participar em cursos de formação avançada.
- Criar materiais educativos avançados para outros professores na sua e noutras áreas de ensino e aprendizagem.

8.3. Abertura à mudança: professor investigador e inovador das suas práticas

- Investigar e desenvolver conhecimento científico e novas metodologias que possam ser aplicadas à prática de ensino.
- Promover a inovação a melhoria por aplicação de novas ideias, propostas e práticas educacionais.

8.3.1. Nível Inicial

- Investigar possibilidades de melhoria através da aplicação prática de novas ideias e práticas educativas com vista à promoção do desenvolvimento de capacidades pelos seus alunos.

8.3.2. Nível Intermédio

- Ter uma atitude progressista e aplicar novas metodologias nas suas aulas
- Promove mudanças educacionais que conduzem à melhoria.
- Ser recetivo e adaptável à mudança, ajustando-se a novas ideias e encarando-as como oportunidades de melhoria.

8.3.3. Nível Avançado

- Ler e envolver-se criticamente com a bibliografia profissional e a investigação educacional.
- Fomenta a flexibilidade, a criatividade e o empenho pela educação em si próprio e dos outros.
- Ter uma atitude aberta e crítica em relação à inovação e ser adaptável à mudança.
- Assumir responsabilidade coletiva pela implementação de atividades inovadoras na sua própria instituição educativa / escola e na comunidade educativa em geral.

9. Avaliação

Os professores devem compreender as funções formativa e sumativa da

avaliação, no seu sistema educativo, e o seu papel no processo. Devem compreender os princípios da avaliação e saber usá-los para apoiar com sucesso a aprendizagem. Também devem saber como usar os resultados da avaliação para ajudar os alunos a desenvolver-se, partilhar com eles de forma adequada esses resultados e, partilhando-os igualmente com pais ou encarregados de educação, colegas, escola e entidades externas. Os docentes também devem mostrar vontade de investigar e adotar outras formas de avaliação que possam melhorar o processo de ensino e aprendizagem.

9.1 Compreensão do papel da avaliação

- Compreender o papel da avaliação.
- Compreender o impacto que a avaliação pode ter sobre os alunos.

9.1.1. Nível Inicial

- Compreender o papel da avaliação nos seus próprios sistemas educativos e na instituição educativa / escola.
- Compreender o impacto que a avaliação pode ter sobre as atitudes e confiança dos alunos
- Saber usar positivamente a Avaliação

9.1.2. Nível Intermédio

- Identificar uma vasta gama de estratégias, abordagens e materiais associados para fins de avaliação formativa e sumativa, adequados às necessidades e circunstâncias de todos os alunos, bem como aos requisitos do currículo e dos organismos de acreditação.
- Desenvolver uma consciência crítica do impacto de várias formas de avaliação em diferentes grupos de alunos.
- Incentivar atitudes positivas em relação à avaliação em alunos e colegas.
- Reconhecer métodos alternativos de avaliação que venham a apoiar ainda mais os alunos.

9.1.3. Nível Avançado

- Compreender e aplicar os princípios de desenvolvimento e avaliação curricular, para atender às alterações das necessidades educativas.
- Pesquisar métodos alternativos de avaliação e partilhá-los com colegas para permitir que a avaliação apoie a aprendizagem de forma mais completa.
- Comprometer-se criticamente com os sistemas de avaliação em vigor na instituição educativa / escola ou sistema educativo, com vista a promover melhorias nestes sistemas.

9.2. Uso da avaliação para regular o ensino e aprendizagem



- Usar os resultados da avaliação para identificar necessidades de desenvolvimento ao nível da turma, de grupos e indivíduos.
- Usar avaliação, registos e relatórios como parte integrante do processo de ensino para apoiar e melhorar a aprendizagem.

9.2.1. Nível Inicial

- Usar os resultados da avaliação para identificar necessidades de desenvolvimento e como base para o diálogo com os alunos sobre os seus progressos e metas.
- Utilizar dados da avaliação para informar o ensino e a aprendizagem, identificar etapas seguintes e produzir relatórios que apoiem a aprendizagem.

9.2.2. Nível Intermédio

- Registrar as informações da avaliação para melhorar o ensino e a aprendizagem.
- Usar os resultados da avaliação para identificar pontos fortes e necessidades de desenvolvimento que possam conduzir a novas oportunidades de aprendizagem.
- Ajudar os alunos a usar a informação da avaliação para analisar o progresso, informar a aprendizagem e identificar passos seguintes.

9.2.3. Nível Avançado

- Incentivar a autoavaliação, capacitando todos os alunos envolverem-se na sua própria avaliação e na avaliação dos pares com vista à melhoria das aprendizagens.
- Liderar e trabalhar com outros para assegurar práticas eficazes na avaliação das aprendizagens.
- Ter um bom conhecimento e compreensão das políticas e práticas de avaliação ditadas pelos organismos responsáveis.
- Registrar as informações de avaliação de uma forma sistemática e significativa, a fim de melhorar o ensino e a aprendizagem e a cumprir os requisitos do currículo e dos organismos responsáveis.

9.3. Uso de uma diversidade de abordagens de avaliação

Usar uma diversidade de abordagens de avaliação formativa e sumativa.

9.3.1. Nível Inicial

- Usar uma variedade de estratégias na avaliação formativa e sumativa, adequadas às necessidades de todos os alunos e aos requisitos do currículo
- Ter consciência dos usos da pré-avaliação

9.3.2. Nível Intermédio

- Usar o seu conhecimento dos princípios da avaliação para:
 - Conceber métodos de registo da informação da avaliação.
 - Usar a avaliação para avaliar o progresso-
 - Melhorar o ensino e a aprendizagem.



Erasmus+



COMMON FRAMEWORK

- Identificar ações futuras.
- Produzir relatórios claros e fundamentados para orientar os alunos.

9.3.3. Nível Avançado

- Colaborar com os outros para planejar programas inovadores de avaliação, assumindo a liderança sempre que pertinente.
- Trabalhar com os outros para investigar práticas efetivas de avaliação formativa e sumativa, tanto como, assumindo a liderança sempre que pertinente.



III. Síntese do Quadro de Competências

	SUBCOMPETÊNCIA 1	SUBCOMPETÊNCIA 2	SUBCOMPETÊNCIA 3	SUBCOMPETÊNCIA 4	SUBCOMPETÊNCIA 5
1.º Grupo: Pessoal					
Competências pessoais e interpessoais	Desenvolvimento de competências pessoais; abertura, honestidade, coragem e sensatez	Desenvolvimento de relações positivas, acompanhamento de alunos	Gestão e desenvolvimento de valores educativos	Desenvolvimento de relações sociais e participação na vida da comunidade de aprendizagem	Cuidar de si e dos colegas
Colaboração	Trabalho com colegas	Trabalho com alunos	Trabalho com a comunidade de aprendizagem		
2.º Grupo: Comunicação					
Comunicação	Comunicação com os alunos	Comunicação com os colegas	Comunicação com as entidades educativas e a comunidade		
TIC	Didático e metodológico	Instrumental	Organisacional	Ético e Crítico	
3.º Grupo: Enquadramento e apoio à aprendizagem					
Promoção da saúde e do bem-estar	Promoção de um ambiente saudável	Gerar confiança	Satisfação de necessidades		
Promoção de justiça social, diversidade e cidadania global	Aprendizagem para um futuro melhor	Promoção dos direitos dos alunos	Aprendizagem para cidadania global		
4.º Grupo: Profissional					
Conhecimento profissional	Conhecimento do conteúdo	Conhecimento do Ensino e da Aprendizagem	Planificação dos processos de ensino e de aprendizagem	Conhecimento dos sistemas educativos	
Desenvolvimento pessoal e profissional	Reflexão / autoavaliação	Aprendizagem ao longo da vida	Abertura à mudança: Prático investigativo e inovador		
Avaliação	Compreensão do papel da aprendizagem	Uso da Avaliação para a aprendizagem	Uso de uma variedade de abordagens		



IV. Bibliografia

- Committee of Ministers - Council of Europe. (2010). Recommendation of the Committee of Ministers to member states on the Council of Europe Charter on Education for Democratic Citizenship and Human Rights Education. Retrieved 13 December 2016, from [https://wcd.coe.int/ViewDoc.jsp?p=&Ref=CM/Rec\(2010\)7&Language=lanEnglish&Ver=original&Site=CM&BackColorInternet=C3C3C3&BackColorIntranet=EDB021&BackColorLogged=F5D383&direct=true](https://wcd.coe.int/ViewDoc.jsp?p=&Ref=CM/Rec(2010)7&Language=lanEnglish&Ver=original&Site=CM&BackColorInternet=C3C3C3&BackColorIntranet=EDB021&BackColorLogged=F5D383&direct=true)
- Consejería de Educación, Junta de Castilla y León. (2010). Modelo de Competencias Profesionales del Profesorado. Retrieved from http://cfiezamora.centros.educa.jcyl.es/sitio/upload/Modelo_de_Competencias_Profesionales_del_Profesorado_.pdf
- Council of the European Union. (2014). Conclusions on effective teacher education. Retrieved from http://www.consilium.europa.eu/uedocs/cms_data/docs/pressdata/en/educ/142690.pdf
- Diário da República - I Série-A. (2001). Decreto Lei 240/2001 sobre o regime de qualificação para a docência na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário. Retrieved from http://neebuminho.weebly.com/uploads/1/1/3/4/11346831/decreto_lei_240.2001.pdf
- Diário da República - I Série-A. (2001). Decreto Lei 241/2001 sobre o perfil geral de desempenho profissional do educador de infância e do professor dos ensinos básico e secundário. Retrieved 13 December 2016, from http://neebuminho.weebly.com/uploads/1/1/3/4/11346831/decreto_lei_241.2001.pdf
- eGrid affichage. (n.d.). [Text]. Retrieved 13 December 2016, from <http://egrid.epg-project.eu/en/egrid>
- European Commission, Education and Training. (2013). Supporting teacher competence development for better learning outcomes. Retrieved from: http://ec.europa.eu/education/policy/school/doc/teachercomp_en.pdf
- European Parliament and the Council of the European Union. (2006). Recommendation Of The European Parliament And Of The Council of 18 December 2006 on key competences for lifelong learning. Retrieved from <http://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/PDF/?uri=CELEX:32006H0962&from=EN>
- European Parliament and the Council. (2008). Recommendation Of The European Parliament And Of The Council of 23 April 2008 on the establishment of the European Qualifications Framework for lifelong learning. Retrieved from [http://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/PDF/?uri=CELEX:32008H0506\(01\)&from=EN](http://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/PDF/?uri=CELEX:32008H0506(01)&from=EN)
- Ferrari, A. (2012). Digital Competence in practice: An analysis of frameworks. Sevilla: JRC IPTS.(DOI: 10.2791/82116). Retrieved from: https://www.researchgate.net/profile/Yves_Punie/publication/256460731_Understanding_Digital_Competence_in_the_21st_Century_An_Analysis_of_Current_Frameworks/link/s/55a676dc08ae92aac77f28bd.pdf



- Ferrari, A. (2013). DIGCOMP: A Framework for Developing and Understanding Digital Competence in Europe. Joint Research Centre, Institute for Prospective Technological Studies (IPTS), European Commission. Retrieved from <http://ipts.jrc.ec.europa.eu/publications/pub.cfm?id=6359>
- Innovation and Training Department, CAFI, CCEOU, Xunta de Galicia. (2015). Professional Teaching Competences. Retrieved 13 December 2016, from http://www.edu.xunta.es/centros/cafi/aulavirtual2/file.php/1/competencias_profesionais/PROFESSIONAL_TEACHING_COMPETENCES.pdf
- Marco Común de Competencia Digital Docente, INTEF, Retrieved from: <http://educalab.es/documents/10180/12809/MarcoComunCompeDigiDoceV2.pdf>
- Minister of Education and Science of the Republic of Lithuania. (2007). Description of the professional competences of teachers. Retrieved from <http://www.sdcentras.lt/pla/res/Teachers%20competences%20LT.doc>
- North-South Centre of the Council of Europe (Hrg.) (2012): Global Education Guidelines. Concepts and Methodologies on Global Education for Educators and Policy Makers. Lissabon: North-South Centre of the Council of Europe
- Oxfam (2006): Education for Global Citizenship. A Guide for Schools. Oxfam GB
- Perrenoud, P. (1999). Construir competencias desde la escuela. Santiago de Chile: Dolmen
- The General Teaching Council for Scotland. (2012). The Standard for Career-Long Professional Learning: supporting the development of teacher professional learning. Retrieved 13 December 2016, from <http://www.gtcs.org.uk/web/FILES/the-standards/standard-for-career-long-professional-learning-1212.pdf>
- The General Teaching Council for Scotland. (2012). The Standards for Registration: mandatory requirements for Registration with the General Teaching Council for Scotland. Retrieved 13 December 2016, from <http://www.gtcs.org.uk/web/files/the-standards/standards-for-registration-1212.pdf>
- UNESCO. (2008). Normas UNESCO sobre Competencias en TIC para Docentes. Retrieved 13 December 2016, from http://www.portaleducativo.hn/pdf/Normas_UNESCO_sobre_Competencias_en_TIC_para_Docentes.pdf



V. Créditos



- CAFI , Consellería de Cultura Educación e Ordenación Universitaria, Xunta de Galicia – Santiago de Compostela, **Spain**
- LFEE Europe – Edinburgh, **Scotland**
- Ugdymo Plėtotės Centras – Vilnius, **Lithuania**
- IPL Instituto Politécnico de Leiria – Leiria, **Portugal**
- Junta de Castilla y León – Valladolid, **Spain**
- PHW Pädagogische Hochschule Wien – Vienna, **Austria**

EN	This project has been funded with support from the European Commission. This publication reflects the views only of the author, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.
ES	El presente proyecto ha sido financiado con el apoyo de la Comisión Europea. Esta publicación es responsabilidad exclusiva de su autor. La Comisión no es responsable del uso que pueda hacerse de la información aquí difundida.
DT	Diese Proejkt wurde mit Unterstützung der Europäischen Kommission finanziert. Die Verantwortung für den Inhalt dieser Veröffentlichung trägt allein der Verfasser; die Kommission haftet nicht für die weitere Verwendung der darin enthaltenen Angaben.
LT	Šis projektas finansuojamas remiant Europos Komisijai. Šis leidinys atspindi tik autoriaus požiūrį, todėl Komisija negali būti laikoma atsakinga už bet kokį jame pateikiamos informacijos naudojimą.
PT	Projecto financiado com o apoio da Comissão Europeia. A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa ser feita.
GAL	Proxecto financiado co apoio da Comisión Europea. A información contida nesta publicación vincula exclusivamente ao autor, non sendo a Comisión responsábel pola utilización que dela poida ser feita.